

Ata da Reunião do Fórum da Escola de Governo Fiocruz – EGF-Fiocruz

Dia 15 de dezembro de 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

Realizou-se no dia 15/12/2021, no horário das 9h às 12h00, a segunda reunião ordinária do Fórum da Escola de Governo Fiocruz (FEGF) do ano, de modo virtual (Plataforma Zoom), contando com a participação de 36 pessoas, sendo 20 representantes de 15 Unidades ou Escritórios da Fiocruz (COC, ENSP, EPSJV, FAR, Fiocruz AM, Fiocruz CE, Fiocruz MG, Fiocruz MS, Fiocruz PE, ICICT, ICTB, IFF, INCQS, INI e IOC), e membros da equipe da Coordenação Geral de Educação, da VPEIC e convidados. (*Ver lista de presença ao final*).

Conduzida pela Coordenadora Adjunta do Lato Sensu, Isabella Fernandes Delgado, a reunião visou fazer um balanço das atividades realizadas pelo FEGF em 2021 e levantar as perspectivas de ação em 2022, além de apresentar relato do Grupo de Trabalho sobre revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso. A Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação Cristiani Vieira Machado e a Coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam participaram com contribuições analíticas e avaliativas.

1. Abertura

Após saudar os participantes, Isabella Delgado comentou os objetivos e pauta da reunião, destacando sua importância, e apontando a grande renovação de membros-representantes das unidades, no início do segundo semestre. Incentivou a participação ativa de todos nos debates.

A seguir, em sua saudação, a Vice-Presidente Cristiani Machado elogiou a grande participação de todos e realizou breve análise sobre o difícil ano de 2021, em que as especializações receberam um grande impacto da pandemia. No entanto, o campo da Educação na Fiocruz tem tido bonito papel, e teve atuação significativa nas discussões do IX Congresso Interno (plenária realizada na semana anterior). O Congresso, realizado como atividade presencial com toda as medidas de segurança sanitária, trouxe muita esperança, além de renovar a importância do bem coletivo, valor sempre fortalecido na Fiocruz. Destacou que as resoluções congressuais e o PDIE “dão régua e compasso” para nossa atuação nos próximos anos. O Congresso traz as orientações gerais e o PDIE detalha os elementos para o campo educacional.

Destacando a importância de termos uma visão inicial do estado de ânimo de nosso grupo, Isabella convidou Mariana Mendonça (Farmanguinhos) a “medir a temperatura” do coletivo, ou seja, realizar breve atividade de consulta coletiva. Utilizando a ferramenta MentiMeter, Mariana solicitou que cada pessoa escrevesse uma palavra para expressar como estava chegando a esta reunião. O resultado saiu rápido, indicando a diversidade de sentimentos e emoções, em que se sobressaiu a sensação de *cansaço*, mas amparado pelas expressões de *animada* e *esperançosa*; envolvidas por diversos outros sentimentos e impressões, conforme expresso na nuvem de palavras (ver a seguir).

pontos fortes da atuação do FEGF (quadro com cartões amarelos) e dois principais desafios (quadro com cartões azuis). Rapidamente foram preenchidos os dois quadros.

Pontos fortes de 2021



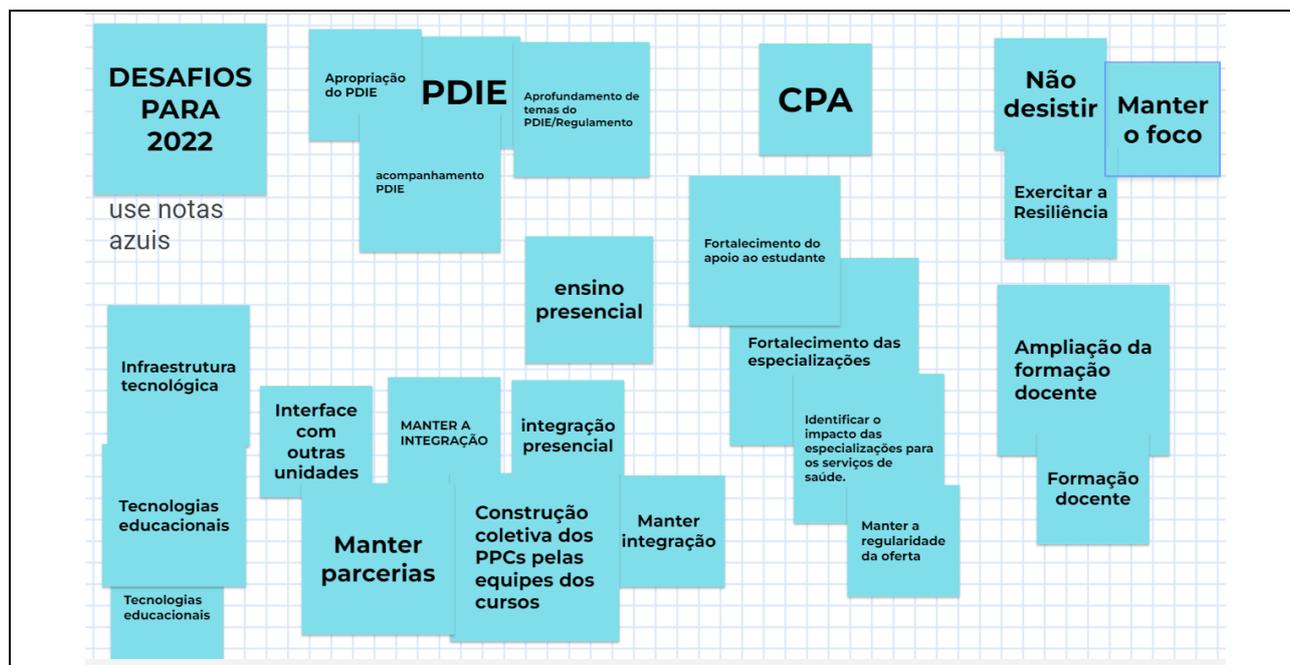
Feito o agrupamento dos cartões por semelhança de conteúdo, destacaram-se os blocos relacionados ao *compartilhamento e troca de experiências* – que levam à *integração* – e considera o *papel do PDIE*. Outros pontos também emergiram: *comprometimento, atitude, conhecimento, crescimento, aprendizado e diversidade*, dentre outros.

Após o compartilhamento desse quadro, abriu-se um período para comentários dos participantes, anotados sinteticamente a seguir:

- A articulação e troca de experiência sempre foi destacada, e com a pandemia essa necessidade de compartilhamento ficou mais forte.
- O histórico da Instituição é a base forte que une a todos.
- Temos muito aprendizado, porque a Fiocruz é uma instituição muito diversificada; importante manter e ampliar este espaço de troca; as muitas reuniões virtuais abriram para maior participação, e discussão de problemas parecidos com soluções diferentes.
- A atuação por meio virtual propiciou muitas aproximações entre colegas de diversas unidades e regiões; o encontro presencial na plenária do Congresso ganhou mais emoção. Ficou muito evidenciada a necessidade dos encontros presenciais, mas também a importância de manter as reuniões virtuais.
- O contexto possibilitou muitos aprendizados e a vontade de estarmos juntos presencialmente é muito grande, mas espaços virtuais como o Fórum EGF, facilitaram mais reuniões, com mais convivência. Constatamos que é possível construir vínculos no virtual, mesmo sabendo que o presencial é indispensável.
- Ficou realçada a absoluta dedicação dos que fazem parte deste Fórum; e a coordenação fica encantada com o comprometimento e dedicação com a Educação, este é o ponto forte.

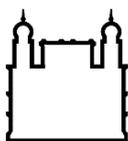
Em seguida, foi apresentado o quadro dos Desafios, também agrupados por similaridade, aparecendo os seguintes blocos temáticos: as questões relativas a *tecnologias educacionais e infraestrutura*; a manutenção da *integração* e o *papel dos PPC*; o *fortalecimento das especializações*, a *implementação do PDIE*, a *formação docente*, a *CPA* e os desafios da *persistência no trabalho (foco e resiliência)*.

Desafios para 2022



Seguiram-se, então, os comentários dos participantes ao campo dos desafios apontados.

- Sobre o distanciamento entre Lato e Stricto Sensu, temos que trabalhar soluções, criar estratégias visando integração. Definir melhor o papel das Especializações.
- A discussão sobre os rumos das Especializações está acontecendo na ENSP, algumas ideias são apontadas: aumento dos estágios, verificação das questões comuns entre o Lato e Stricto sensu; pensar em como aumentar a interlocução entre ensino e pesquisa; disciplinas transversais; TCCs melhor articulados com linhas de pesquisa.
- Necessidade de conhecermos melhor o que está acontecendo com as especializações em todas as unidades. Algumas delas (exemplo: ENSP, IOC, IFF) possuem vários cursos há décadas, outras ainda estão iniciando esse nível de oferta. Os problemas podem ser distintos; e aparecem temas conexos como formação docente, interfaces entre as unidades e outros desafios que foram apontados.
- Algumas especializações estão perdendo suas identidades, alguma confusão na aproximação entre Lato Sensu e Stricto Sensu; lembrar que o público da especialização procura por aperfeiçoamento profissional.
- O crescimento do Stricto Sensu foi muito grande no Brasil, até se pensou que iria acabar o Lato Sensu, mas isso não aconteceu. E este possui importância extraordinária para o SUS.
- Nas especializações da Fiocruz, houve impactos pelo grande crescimento das ofertas de instituições privadas, além de serem dependentes do relacionamento com Ministérios, Conselhos Nacionais variáveis a cada conjuntura.



- É promissor aumentar os estágios dos estudantes de Lato sensu, assim como as disciplinas transversais. É importante a ideia de matrizes temáticas e estudantes transitarem entre as disciplinas.
- Na elaboração dos TCCs, aproximar as especializações aos programas de pesquisa também pode fortalecer-las. O credenciamento de docentes também colabora para esse fortalecimento.
- Os desafios levantados no quadro são interdependentes; é preciso conhecer a realidade de cada Unidade para avançar no trabalho articulado entre elas.
- É preciso dar uma atenção para a CPA. Falta maior clareza de como todos vão trabalhar internamente..

Após o debate, Isabella retomou a apresentação de slides para mostrar uma síntese percebida pela CLS como avanços das ações em 2021, destacando aí a retomada da regularidade de reuniões do Fórum EGF, ampliação do Fórum, avanço no PDIE, criação do GTPPC (novo PPC), publicação Portaria 491 de 20 de setembro de 2021 – Ações Afirmativas, não diz respeito somente a este grupo, mas faz parte. (*Ver Anexo 1*).

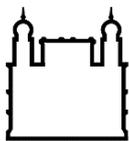
E destacou como pontos a considerar para 2022: implantação das ações afirmativas, cotas, acessibilidade e diversidade no campo da Especialização; aprovação do formulário PPC e também traduzir práticas de melhorias nas ofertas da EGF; acompanhamento dos regimentos de cursos/Unidades em coerência com o Regimento das Especializações. Cabe também definir realização do Seminário Especializações, atualizar discussão do documento base do EGF (aprovado em 2019). Sugere-se também, em 2022, o fortalecimento das reuniões de aprofundamento com os representantes do FEGF, assim como reuniões ampliadas para maior envolvimento dos coordenadores de cursos de especialização.

3. Apresentação do novo roteiro do Projeto Pedagógico de Curso

Relembrando que uma das realizações deste ano foi a criação do Grupo de Trabalho para Atualização do Roteiro dos Projetos Pedagógicos de Cursos (GT-PPC), Isabella Delgado solicitou que a colega Livia Prado (FAR), representando o GT, fizesse a apresentação do resultado alcançado.

Em sua apresentação (*ver Anexo 2*), Livia recuperou o contexto de criação e desenvolvimento do GT e descreveu sinteticamente os itens do novo roteiro a ser apreciado pelo coletivo e posterior aprovação. O roteiro atual, elaborado em 2016, visou harmonizar os documentos de cursos ao contexto do credenciamento institucional como Escola de Governo, em que os cursos de especialização passaram a ser cadastrados no sistema e-MEC. Passados mais de 5 anos, aprovado o PDIE 2021-2025 e novo Regimento Geral das Especializações, além de outras alterações em normas e procedimentos, a atualização do roteiro dos PPC se tornou prioritária.

O trabalho do GT orientou-se pela busca de maior integração entre as unidades, pela harmonização de diretrizes dos cursos, e acentuando o papel do PPC como instrumento do planejamento educacional, fortemente congruente com o PDIE. Em sua apresentação, Livia descreveu os 5 blocos de conteúdos que constituem o novo roteiro do PPC (identificação do curso, projeto pedagógico do curso, processo seletivo discente do curso, anexo com documentos obrigatórios e complementares, e, checklist de normativas e regulamentações). Na finalização, apontou os próximos passos: apreciação da proposta pelas unidades (consulta pública), validação coletiva, transformação em formulário eletrônico e inserção no Campus Virtual Fiocruz.



Por fim, Livia ressaltou a riqueza que foi a experiência desse Grupo de Trabalho, que contou com participantes de diversas unidades (EGF-Brasília, ENSP, FAR, IFF, INI e IOC) e equipe da Coordenação do Lato Sensu, a quem agradeceu por todas as contribuições.

Comentários dos participantes:

- Isabella reforçou o agradecimento à Livia e a todo o GT; entende que o resultado levará a que todos os envolvidos nas especializações conheçam melhor os cursos e as orientações para sua realização na Fiocruz. O novo roteiro incentiva refletirmos sobre a educação que queremos e as várias melhorias que podemos fazer ao longo do tempo.
- Destaque-se que a VPEIC (CGE/CLS) teve papel importante de orientação e articulação do trabalho, mas que os grupos de trabalho (como GT-PDI, GT-PPC) é que garantem o resultado, com muito trabalho e dedicação, trazendo os conhecimentos acumulados em suas unidades de origem.
- O GT ainda estará ativo até que o novo PPC esteja aprovado e implantado, podendo haver ainda a adesão de outros interessados. (Neste momento, Gideon-ENSP, voluntariou-se para participar).
- Alex Bicca comentou que o GT, no diagnóstico inicial dos documentos existentes, percebeu que havia várias demandas de informações sobre os cursos, provenientes de diferentes origens e que geravam repetições de trabalho, de modo que o roteiro produzido representou uma síntese “4 em 1”, atendendo a diversas frentes: o próprio PPC, o cadastro e-Mec, os editais de cursos e o SIGA/SIEF.

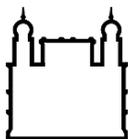
4. Encerramento da reunião

Em sua fala de encerramento, a Coordenadora Geral de Educação Cristina Guilam ressaltou o crescimento do trabalho com as Especializações, principalmente após o credenciamento da EGF, assim como a relevância do ensino técnico e a forte atuação das residências. Destaca o compromisso da CGE com as Especializações e com o trabalho do FEGF, a quem mais uma vez agradece a todos, convidando a manter o entusiasmo nas ações dos próximos eventos. Nesse momento, Danielle Moraes (IFF) intervém para elogiar a condução dada pela equipe do Lato Sensu ao trabalho do GT-PPC.

A Coordenadora do Lato Sensu, Isabella Delgado, informa que a proposta de novo formulário do PPC será enviada aos representantes do FEGF em fevereiro, para apreciação, pedindo que seus comentários e contribuições sejam enviados até 08/03/2022. Espera-se que na primeira reunião do FEGF (final de março/22) seja possível discutir o documento. Por fim, solicitou que Mariana auxiliasse mais uma vez a uma consulta ao grupo (por meio do Mentimeter), para medirmos o clima grupal neste final de reunião.

Rapidamente emergiu a nuvem de palavras expressando bom humor e esperança presentes, ficando em maior destaque as palavras: *Esperança, Ideias, Alegria...* circundadas por *Conhecimento, Integração* e muitas outras similares, conforme reproduzido a seguir.

Em seguida, fez-se o “retrato do grupo” (foto da tela da plataforma Zoom) e Isabella deu por encerrada a reunião, reiterando agradecimentos a todos e desejando um feliz Ano Novo.

**Anexo 3 – Lista de Presença**

Representantes do Fórum de Escola de Governo Fiocruz (FEGF)	
COC	Anderson Boanafina (Titular) Luís Amorim (Suplente)
ENSP	Gideon Borges (Titular)
EPSJV	Marcela Pronko (Titular)
FAR	Mariana Souza (Titular) Lívia Prado (Suplente)
Fiocruz AM	Rosana Parente (Titular)
Fiocruz CE	Carlos Pinheiro (em substituição às representantes)
Fiocruz MG	Janete Evangelista (Suplente)
Fiocruz MS	Silvia Helena de Moraes (Titular) Débora Dupas (Suplente)
Fiocruz PE	Camila Pimentel (Titular)
ICICT	Luciana Martins
ICICT	Rosane Abdala (Titular) Luciana Martins (Suplente)
ICTB	Lucia Rebello (em substituição às representantes)
IFF	Danielle Moraes (Titular)
INCQS	Mararlene Ulberg (Titular)
INI	Suze Sant'Anna (Titular)
IOC	Catarina Macedo (Suplente)
Demais participantes	
VPEIC	Cristiani Vieira Machado (Vice-presidente)
VPEIC/CGE	Cristina Guilam (Coordenadora Geral de Educação)
VPEIC/CGE	Isabella Delgado (Coordenadora Adjunta do Lato Sensu)
VPEIC/CGE	Alex Bicca
VPEIC/CGE	Danielle dos Santos
VPEIC/CGE	Eduarda Cesse (Coordenadora Geral de Educação Adjunta)
VPEIC/CGE	Paulo Carvalho
Fiocruz MG	Paula Bevilacqua
IFF	Adriana Reis (membro do GADIE)
IFF	Marcia Castro (membro do GADIE)
INI	Tatiane
Projeto Especialização	Luciana Veras
Projeto Especialização	Paulo Roberto de Almeida
Projeto Especialização	Tayllany Zimmerer
Origem não identificada	Carla Ribeiro
Origem não identificada	Juliane